

ENTREVISTA A "O PAÍS"

Transmitido
pelo telefone ao
Sr. Pereira de Costa
26/7/79
14.50
Kflawinic

Pergunta:

Qual a sua reacção ao facto do PSD e do CDS não lhe concederem o "benefício de dúvida" a que se acha com direito ?

Resposta:

No plano meramente pessoal considero que sou objecto de um juízo injusto baseado em preconceitos e em factos totalmente fabricados sem qualquer fundamento real. Por isso embora lamente tal situação não me sinto verdadeiramente atingida. A pessoa que tenho visto descrita por alguns dirigentes dessas forças políticas é uma construção imaginária, que nada tem a ver comigo.

No plano político considero as atitudes que refere como extremamente graves. Em primeiro lugar, porque os partidos políticos, antes de serem aparelhos para a conquista do poder, devem ser escolas de formação cívica. Isto é: treinar os seus militantes e filiados no amor à verdade, na procura da liberdade e no respeito pelos outros. Ora a atitude referida incita à propagação da mentira; é atentória da liberdade de pensamento e de opinião de cada um; instaura um clima de desconfiança e de aberta hostilidade - - clima que atraiçoa o princípio do respeito mútuo, como base do civismo.

Em segundo lugar, julgo que tais atitudes constituem, pela virulência despropositada de que se revestem, uma grave ameaça aos valores que sempre cimentaram a vida portuguesa.

Repugna-me profundamente que os meus compatriotas estejam a ser submetidos a uma lavagem ao cérebro que deles parece



pretender fazer uma massa anónima, incapaz de julgar por si própria. Repugna-me que, como em outras situações outros tentaram fazer, ~~_____~~ se esteja procurando julgar as pessoas não pelos seus actos mas pelas ideias que lhes são individualmente atribuídas. Repugna-me ainda que pessoas que tiveram o benefício do acesso aos meios de instrução não sejam capazes de contribuir para uma análise crítica mais rigorosa do momento actual, situando o debate, se ele tiver lugar, no nível ~~_____~~ que de tais pessoas seria legítimo esperar.

Por isso, reforça-se em mim a convicção de que a verdadeira cultura se encontra, não nos privilegiados da sorte, mas naqueles que através do seu dia a dia, são capazes de julgar as situações com bom senso, lucidez e um sentido crítico muitas vezes mais agudo do que o de muitos que em nome deles falam.

Fundação Cuidar o Futuro

EXTRA STRONG

1820